

# mala voadora x HOŠEK CONTEMPORARY

IMOGEN-BLUE HINOJOSA - I AM NOT FOR LOVING ANYMORE

Inauguração: 4 de Novembro 2022, 19:00 - 22:00

Período da Exposição: 4 a 13 de Novembro 2022

Curadoria de Petr Hošek

*"I dead the heart, I am not for loving anymore."*

(Eimear McBride: *A girl is a half formed thing*, 2013)

*I am not for loving anymore*, a primeira exposição individual de Imogen-Blue Hinojosa no Porto, é uma resposta física e performática à violência em curso contra mulheres trans e trabalhadoras do sexo em todo o mundo. A data da primeira apresentação pública em Berlim, em setembro de 2022, marcou um ano desde a morte de Ella Nik Bayan, uma mulher trans que se autoimolou publicamente em Alexanderplatz (Berlim, Alemanha). *"Penso que muitas mulheres de cor da comunidade trans se podem identificar com a história de Ella. Sofremos assédio constante e ataques violentos"*, diz Hinojosa sobre sua relação com Ella. Esta tragédia teve profundas repercussões na comunidade trans e queer de Berlim devido ao seu óbvio significado político. Os funcionários públicos negaram amplamente isso, continuando, no entanto, os padrões históricos de exclusão trans da vida pública.

Esta nova série de trabalhos foi criada especialmente para a galeria Hošek Contemporary, em Berlim, depois de Hinojosa ter recebido *Hošek Contemporary Prize 2022*. Este trabalho concentra-se numa longa história de conexões entre fabricantes de tecidos e trabalho sexual. O processo criativo de Hinojosa revela técnicas históricas de confecção de tecidos que imbuíram a vida pública *mainstream* com as vidas de mulheres marginalizadas e profissionais do sexo que sofreram para produzi-lo. Hinojosa tece este apagamento histórico da mulher e o que significava ser uma artesã têxtil com o atual apagamento das narrativas trans, recuperando e celebrando tanto a história dessas mulheres esquecidas, como as experiências das trabalhadoras do sexo trans.

A instalação consiste em três obras de arte físicas - *The Severity of Affection*, *Cocoon I* e *Cocoon II*, com trabalhos em couro feitos à mão personalizados, tecidos feitos à mão pela artista no seu tear e peças de pano recicladas de profissionais do sexo trans em Londres, Irlanda e Berlim. Na noite da abertura da exposição, a artista apresentará um texto escrito ao longo dos últimos dois anos, relacionado com os temas da exposição.

Quando os visitantes se aproximam de *The Severity of Affection*, a sua primeira impressão pode ser de um objeto fetiche comum que pode ser encontrado em qualquer câmara escura de Berlim. Porém, este baloiço sexual personalizado, de couro preto e suspenso por cinco pontos, esconde outra coisa por baixo: uma "colagem" acolchoada feita de meias e roupas íntimas de clientes reais. Estes objetos de homens incluem marcas que podem ser potencialmente sexualizadas, como Lonsdale, Hugo Boss, Fila, CK ou Everlast.

Pode-se pensar num corpo humano que aqui é habilmente representado por estes objetos usados, mas em que o corpo está ausente.

*Cocoon I e II* são inspirados na imagem de um saco mortuário. Este objeto com seu próprio volume cria uma sensação tangível de peso no observador. Um dos lados das obras é feito de seda que foi tecida à mão pela artista, lembrando o tempo, o cuidado e a habilidade necessárias para criar este tecido. O outro lado é, de certa forma, análogo à obra *The Severity of Affection*; embora em vez de objetos, Hinojosa cria uma colagem de peças de roupa ligeiramente diferentes: *“Estas peças de roupa são retiradas da minha própria coleção, bem como de outras trabalhadoras do sexo trans, todas usadas durante o trabalho sexual, incluindo peças de alta qualidade e de marca e outras baratas, de marca branca. Gosto da justaposição destes materiais, porque, para mim, brinca com a ideia de realismo (um termo que aqui significa retratar arquétipos geralmente associados à cultura cis e hetero) e classismo. Aqui, posso incorporar a minha experiência, bem como a fantasia que os meus clientes desejam que eu retrate”*, acrescenta Hinojosa. A alusão à bolsa mortuária é colocada aqui como um lembrete de que as mulheres trans, especialmente aquelas envolvidas no trabalho sexual, estão a ser assassinadas a um ritmo alarmante em todo o mundo. Com *Cocoon I e II*, Hinojosa protesta contra a frequente redução da sua comunidade à imagem e ao fetichismo. Esta colagem também pode ser entendida como um arquivo de trauma e alegria, simultaneamente.

*I am not for loving anymore* é um protesto e uma carta de amor. É uma afirmação e uma pergunta ao mesmo tempo. Inspirado a partir de um excerto de *“A girl is a half-formed thing”* do romancista irlandês Eimear McBride, que relata a vida da narradora sem nome e as suas lutas com abuso psicológico, físico e sexual, Hinojosa vê o título como um posicionamento de resiliência. No seu próprio texto, ela escreve: *“Às vezes, ser-te oferecida ternura parece provar que foste usado. E se? E se esse corpo na sua melhor forma for apenas o desejo que outra pessoa sente por ele?”*

Hošek Contemporary

Criada por Petr Hošek em 2016, Hošek Contemporary é uma galeria e uma residência de arte localizada num histórico navio de carga perto de Fischerinsel in Mitte, em Berlim. A galeria foca-se principalmente em peças site-specific, artes performativas e trabalhos experimentais na área do som. Durante os meses de primavera e verão, a galeria acolhe semanalmente instalações de música improvisada e experimental, com músicos internacionais e locais.

PETR HOŠEK  
MOTOR SHIP HEIMATLAND  
CLOSE TO FISCHERINSEL 3  
10 179 BERLIN  
+49 1525 7486496  
INFO@HOSEKCONTEMPORARY.COM  
WWW.HOSEKCONTEMPORARY.COM